

Grupo São Gonçalo e Niterói

Gabrielle Tito Silva

Henrique Martins Jordão Cardoso de Castro

Lorena Nunes Ferreira Simões

Guerra dos Tamoios



Guerra dos
Tamoios. [http://www.correiodobr
asil.com.br/guerra-tamoio-contra/](http://www.correiodobr
asil.com.br/guerra-tamoio-contra/)



*Ilha do Gato Terra dos Temiminós Mapa da baía da
Guanabara João Teixeira Albernaz, 1624*

Guerra dos Tamoios – 1554 até 1557

- João Ramalho se casa com a filha do Cacique dos Tupiniquins e os lidera, escravizando para a venda indígenas inimigos.
- Os Tupinambás foi um, o seu cacique morre em cativo e seu filho organiza nações indígenas contra os portugueses chamada "Tamoyo". Tamoios que significa "os mais velhos da terra". As aldeias aliadas eram Tupinambá, Aimoré, Goitacá, Guaianases.
- Com as rivalidades ancestrais indígenas, os Tamoios atacam na ilha do Gato os Temiminós, e o Cacique pede ajuda a seus aliados os Portugueses, sendo a condição de serem cristianizados.
- Sob o comando de seu filho Araribóia, batizado de Matias Afonso de Sousa, e dos portugueses, o fim da guerra se dá com os Franceses (aliados) sendo expulsos e os tamoios escravizados com alguns descendo para longe da Baía de Guanabara

Araribóia - Niterói

- Araribóia recebe a Ordem de Cristo como valoroso soldado português e a sesmaria de Niterói do rei de Portugal, morando em um aldeamento jesuíta.
- Foi feito o desmembramento da Capitania de São Vicente (São Paulo) e criada a cidade e capitania real do Rio de Janeiro.

Thais Helena - UFES. "Confederação Dos Tamoios."
Professora Thais Helena Moreira, 15 de agosto de 2020, youtu.be/NSQfs1Ksdvw



O Arariboia "aportuguesado" do morro de São Lourenço



"O Último Tamoio" (1883), uma das obras mais notórias de [Rodolfo Amoedo](#)



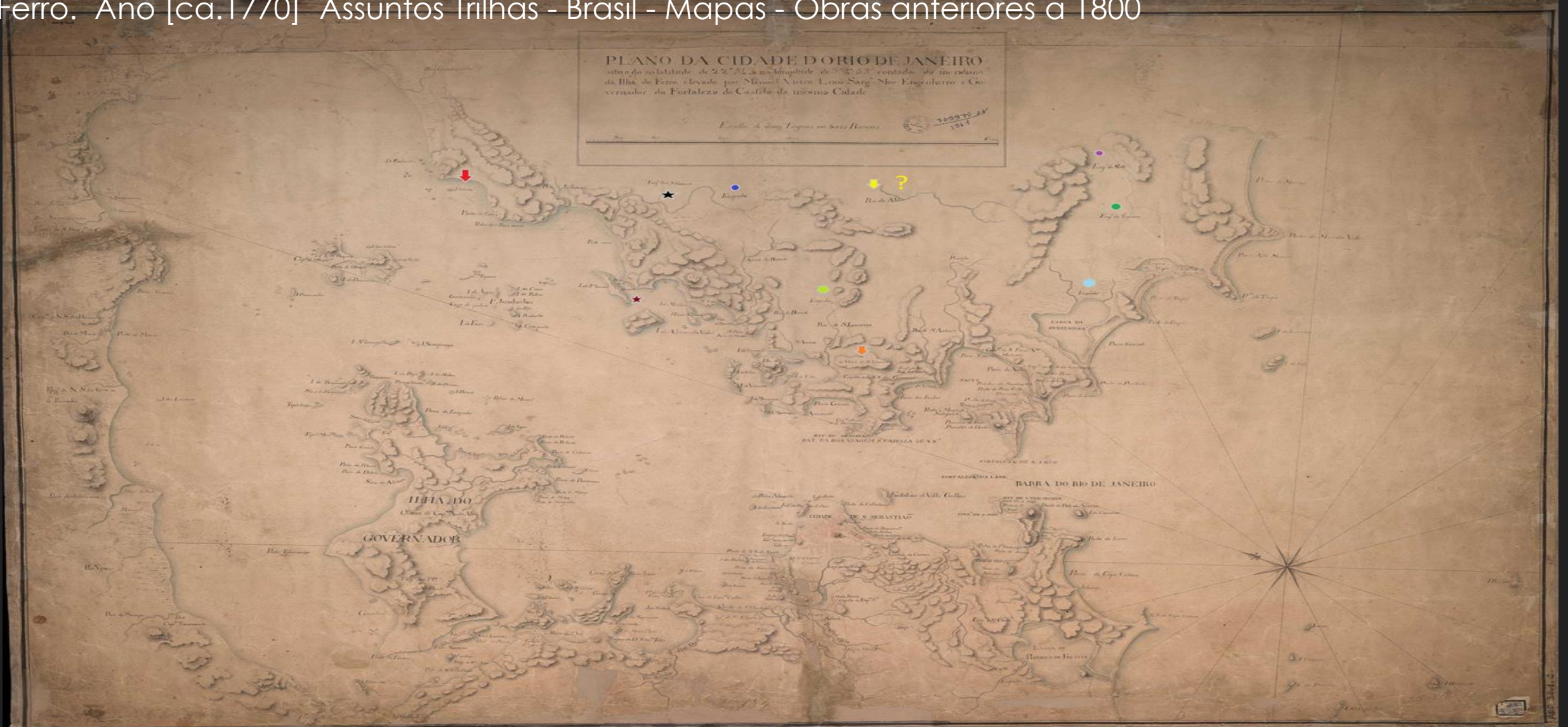
Igreja de São Lourenço. Fundada em 16 de março de 1568 [Igreja São Lourenço dos Índios \(culturaniteroi.com.br\)](http://culturaniteroi.com.br)



“Estátua de Araribóia, Niterói”. Fundada em 1911. Diz a tradição que Araribóia estaria em posição de vigilância, para proteger a cidade de invasores vindos do mar e do outro lado da Baía de Guanabara.

Foto: Google Earth

Mapa Autor/Criador Leão, Manuel Vieira, Título Plano da cidade do Rio de Janeiro [Cartográfico] : situado na latitude de 22°54', e de longitude de 334°53' contados do meridiano da ilha do Ferro. Ano [ca.1770] Assuntos Trilhas - Brasil - Mapas - Obras anteriores a 1800




http://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_cartografia/cart309970/cart309970.jpg

Legenda:

Setas referenciam presenças de indígenas em São Gonçalo ou Niterói.

Referências indígenas em topônimos de São Gonçalo:

 Itaoca em tupi-guarani significa Casa de pedra. Ita(pedra) + Oca (casa)

 Rio da aldeia

Referências indígenas em topônimos de Niterói:

 Aldeia de S.Lourenço (temiminós-Araribóia)

Taipú (Itaipú) em tupi-guarani significa Pedra ressonante.

Bolas referenciam presenças de engenhos em São Gonçalo.

   Engenho

 Engenho do Mato

 Engenho da Terrica

Estrelas indicam a freguesia e porto de São Gonçalo.

 Freguesia de São Gonçalo

 Porto de São Gonçalo

Trechos do Livro "São Gonçalo no Século XVII" de Molina e Silva

- “Sobre os Tupinambás, conta-se que habitavam todo o litoral brasileiro de norte a sul e que recebiam nomes diferentes de acordo com a localização ou região que se encontravam neste imenso litoral. Também, recebiam nomes batizados por grupos inimigos. Onde hoje conhecemos por São Gonçalo habitava uma nação conhecida como Tamoios. Molina e Silva mencionam que:

"Nas terras que mais tarde receberam o nome de São Gonçalo, habitavam os indígenas conhecidos como tamoios. Formavam uma grande nação, cujos domínios estendiam-se desde Cabo Frio, na vizinhança com a nação goitacá, até Angra dos Reis, onde começavam as terras dos guaianás, em direção ao Sul." p.9

"Os tupinambás não possuíam construções duradouras de pedras ou qualquer material resistente. As aldeias assumiam denominações dos próprios locais onde se assentavam."
p.10

○ "Como é sabido, do clima hostil entre o conquistador português e os índios tamoios, ou melhor, tupinambás, resultou a expulsão e matança dos originais habitantes das cercanias da Guanabara. Com isso, o dominador desprezou todo o patrimônio cultural dos nossos selvagens, do que muito pouco se documentou. Excetuam-se os topônimos de língua tupi com os quais identificavam-se rios, acidentes, arrabaldes e algumas aldeias."12

○ "A laranja viçou tanto na região, que depois recebeu o nome de São Gonçalo, que os Tupinambás denominaram uma de suas aldeias de Morgoniaçu ("morgonia" significa limão e "açú", grande, ou seja, laranja). Por esta razão, podemos concluir que São Gonçalo foi à localidade da baía de Guanabara, onde mais cedo prosperou na produção de laranjas." 17

○ 9 MOLINA e SILVA, op. cit., 1996, p. 29.

○ 10 MOLINA e SILVA, op. cit., 1996, p. 33. •

○ 12 MOLINA e SILVA, op. cit., 1996, p. 36. •

○ 17 MOLINA e SILVA, op. Cit, 1996, pp.21-22.



- Os jesuítas na localidade de São Gonçalo (Capitania de São Vicente) tinham a missão de catequizar os índios Tamoios e realizaram uma importante missão em 1551 – com o Padre Manoel da Nóbrega à frente desta missão. p.18
- Segundo Palmier:
 - "Não foi somente a cana-de-açúcar que bem se aclimou em terras de São Gonçalo. Os cereais foram cultivados. O café introduzido em 1780, deu origem ao apogeu agrícola do Brasil. [...] Os engenhos e bangüês foram os marcos gloriosos dessa epopéia, primeira arrancada nos domínios da economia. [...] O fabrico do açúcar e da aguardente era fator preponderante na era colonial."

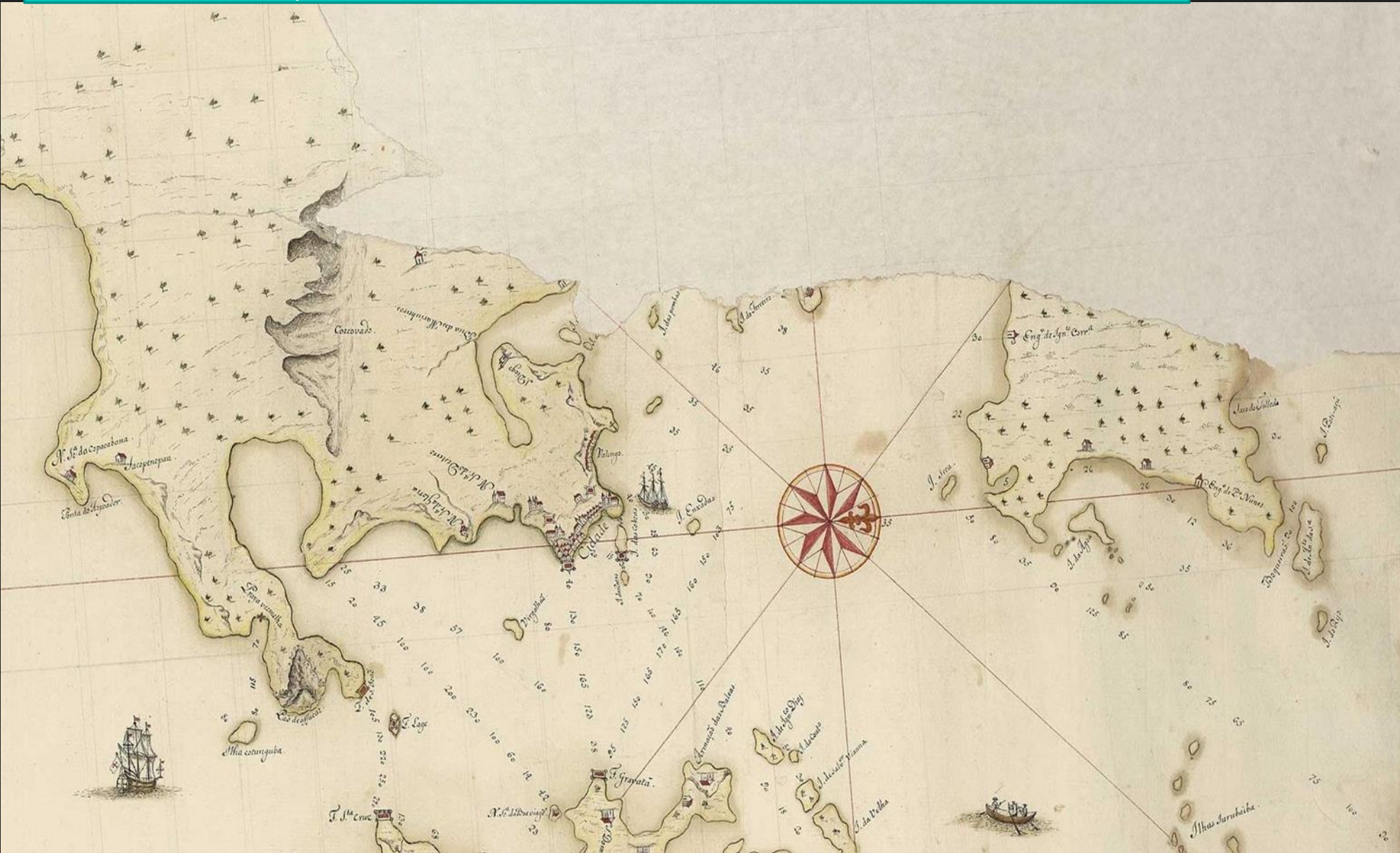
Ferreira, Geny. UFRRJ INSTITUTO de CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO, AGRICULTURA E SOCIEDADE DISSERTAÇÃO GUAXINDIBA/RJ: Do Rural E Do Urbano. , 2004



Fonte: Molina e Silva, op. cit., 1996, p. 43.

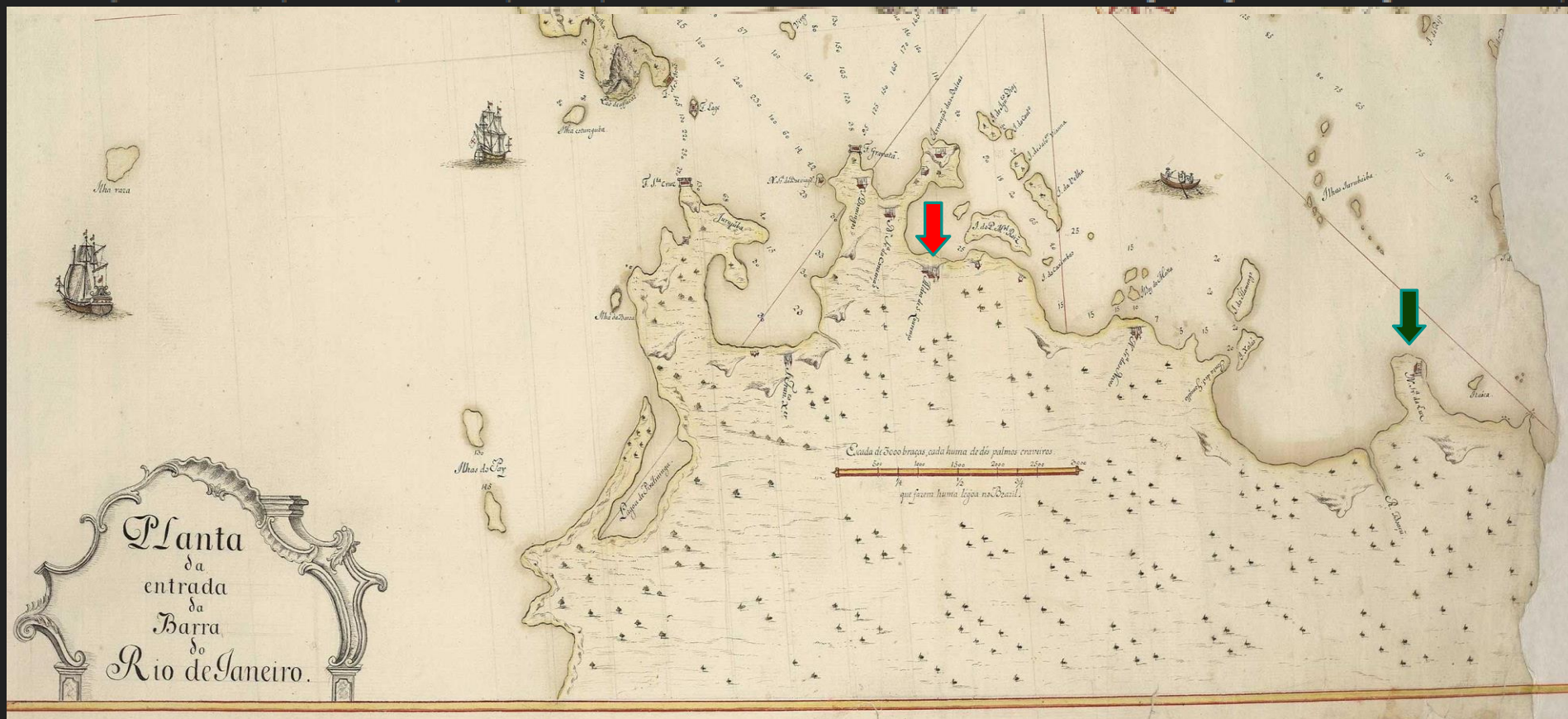
Mapa: Título Planta da entrada da barra do Rio de Janeiro
[Cartográfico] Ano [17--] Assuntos Brasil - História - Período Colonial,
1500 - 1822 - Mapa

http://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_Cartografia/cart1033403/cart1033403.htm



↓ Niterói - Aldeamento em S. Lourenço com igreja da sesmaria de Araribóia - Temiminó. Inimigo ancestral dos tupinambás que eram indígenas tamoios (povos originários contra os portugueses).

↓ São Gonçalo - Igreja N. Senhora da Luz perto de Itaoca que em Tupi Guarani significa Ita(pedra) Oca(casa) "casa de pedra". TUPInámbas que significa "o primeiro, raça Tupi".



http://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_cartografia/cart1033403/cart1033403.htm

Resumo:

- Aldeamento em S. Lourenço Niterói com igreja da sesmaria de Arariboia que fazia parte do povo indígena Temiminó. Inimigos ancestrais dos tupinambás que eram indígenas tamoios (povos originários contra os portugueses).
- São Gonçalo Igreja Nossa Senhora da Luz perto de Itaoca que em Tupi Guarani significa Ita(pedra) Oca(casa) "casa de pedra". TUPInambas que significa "o primeiro, raça Tupi".
- Não é uma Região destacada e não é demonstrado aldeamento, ou seja um povo no qual não é familiarizado com os Portugueses.
- As igrejas jesuítas se localizavam próximo a aldeias para conversão.
- Molina e Silva, historiadores citam que índios tupinambás usavam para a região o mesmo nome do local escolhido para aldeamento e que não eram construções que duravam, feitas de pedra ou outros materiais.
- Contribuição indígena para proliferação principalmente de laranjas em São Gonçalo. Logo se tem grandes engenhos e fazendas.
- Será o local onde Tamoios – Tupinambás se refugiaram após a Guerra? Porque não há pesquisas?

Praia da Luz – Itaoca, São Gonçalo – RJ

- Capela em estilo Jesuíta a capela de estilo Jesuítico erguida no século XVII.
- Construída como forma de agradecimento por sobreviver a um Naufrágio o Capitão Francisco Dias da Luz à Nossa Senhora da Luz.
- A capela da Luz contém a imagem de Santana, São Gonçalo do Amarante e de Cristo Crucificado.
- A Capela foi registrada como patrimônio histórico municipal no ano de 1985



<http://saogoncaloturismo.com.br/projeto/capela-da-nossa-senhora-da-luz/>



<http://saogoncaloturismo.com.br/project/capela-da-nossa-senhora-da-luz/>

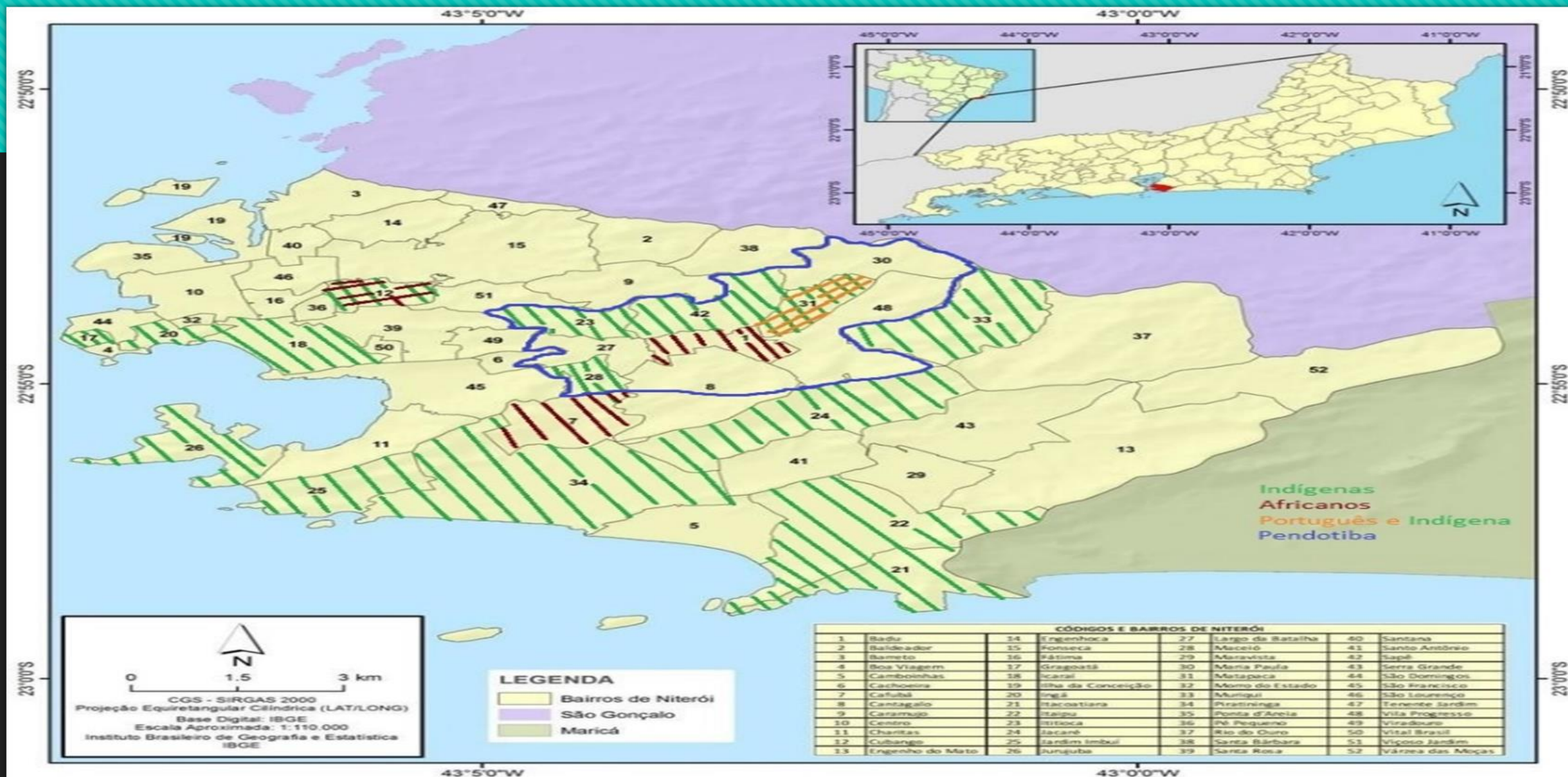
- Com a precariedade em Itaoca e alto índice criminal se tem o difícil acesso a pesquisa, pois lá se encontra o armazenamento de um "LIXÃO" procedente de vários lugares, seja por meios legalizados ou ilegais. Sendo muitas vezes um lugar esquecido pela região Metropolitana



“SOS Lixão de Itaoca' Segue Na Luta Por Doações Para Ajudar a População Local.”

<https://www.osaogoncalo.com.br>, Matheus Mattos, 13 abr. 2021,

Presença despercebida das linguagens não portuguesas



Niterói

- Niterói: Existem várias explicações sobre o significado do termo na língua tupi: "água que se esconde"; "porto sinuoso"; "rio verdadeiro frio", pela junção dos termos 'y (rio), eté (verdadeiro) e ro'y (frio)
- Araribóia: Niterói é a única cidade do Brasil fundada por um índio, o cacique temiminó , que em tupi-guarani significa "Cobra da Tempestade"
- Badu (1): "Alguém que é forte, poderoso". Deriva do termo beduíno badawyi. Um nome ou adjetivo possivelmente comum no norte e noroeste da África.
- Cafubá (7): refere-se à um tipo de gado de origem africana que tem cor cinza-escuro ou acinzentada.
- Cubango (12): deriva do Indígena u-bang, cujo significado seria "terras escondidas". Presume-se que os escravos seriam provenientes de Angola e adaptaram o indígena u-bang para Cubango, nome de um rio daquele país, ficando assim nominado o lugar a partir de então.

Niterói

- Gragoatá (17): Camboatá-de-folha-grande, nome ligado a uma planta bromeliácea denominada Gravatá, que foi abundante no local. Também conhecida como Camboatá
- Icaraí (18): A palavra Icarahy, em tupi-guarani, subdivide-se em I (água ou rio) e Carahy (sagrado ou bento). Icarahy significa água ou rio sagrado
- Imbuí (25): viria do termo “mboî’y”, “rio das cobras” (mboîa, cobra e y, rio); viria do termo imbu’y, “rio dos imbus” (imbu, imbu e y, rio).
- Ingá (20): fruto da ingazeira, comum em regiões próximas a lagos e rios. ... A palavra “ingá” é de origem indígena e significa “embebido, ensopado”, uma referência à sua polpa aquosa.
- Itacoatiara (21): é originário da língua indígena e significa “Pedra Pintada”. [4] Procede do tupi ou nheengatu “itá”: pedra; e “coatiara”: pintado, gravado, escrito, esculpido.
- Itaipu (22): No idioma tupi-guarani, o termo significa “pedra na qual a água faz barulho.” Referindo-se ao ruído das ondas que atingem as pedras na praia.

Niterói

- Jacaré (24): Do Tupi-Guarani: jaeça-caré = o que olha de banda. Indica marcante presença do animal.
- Jurujuba (26): é o nome da enseada na qual se localiza o bairro. A palavra deriva do nome tupi aîuruîuba, que significa "jurus amarelos" (aîuru, juru + îuba, amarelo).[2] Também eram assim chamados, pelos indígenas do recôncavo da Baía de Guanabara do Período Colonial, os franceses, por "serem louros e estarem sempre a falar"
- Maceió (28): lagoeiro que se forma no litoral em virtude das marés e das águas pluviais; maçaió.
- Muriqui (33): origina-se do termo tupi muri'ki, que significa "gente que bamboleia, que vai e vem", ou então "povo manso da floresta", graças a seus hábitos solidários e de permanência em grupo.
- Pendotiba: região cujo nome é de origem tupi que significa "ajuntamento de pindobas", através da junção dos termos pindoba (pindoba) e tyba (ajuntamento).
- Piratininga (34): carrega uma combinação de duas palavras indígenas: "pira", que significa peixe, e "tininga", que simboliza o adjetivo seco. . Resultante da presença de peixes encalhados que secaram ao sol.
- Sapê (42): Sapé – Do Tupi Guarani yasa'pe – de pequena estatura. Gramínea cujo o caule, depois de seco, usados para cobrir abrigo, abundante na área.

Distritos e Bairros - 2005

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO
Secretaria Municipal de Infra-estrutura, Urbanismo
e Meio Ambiente - SEMIURME - 2005







Escala: 1:110.000

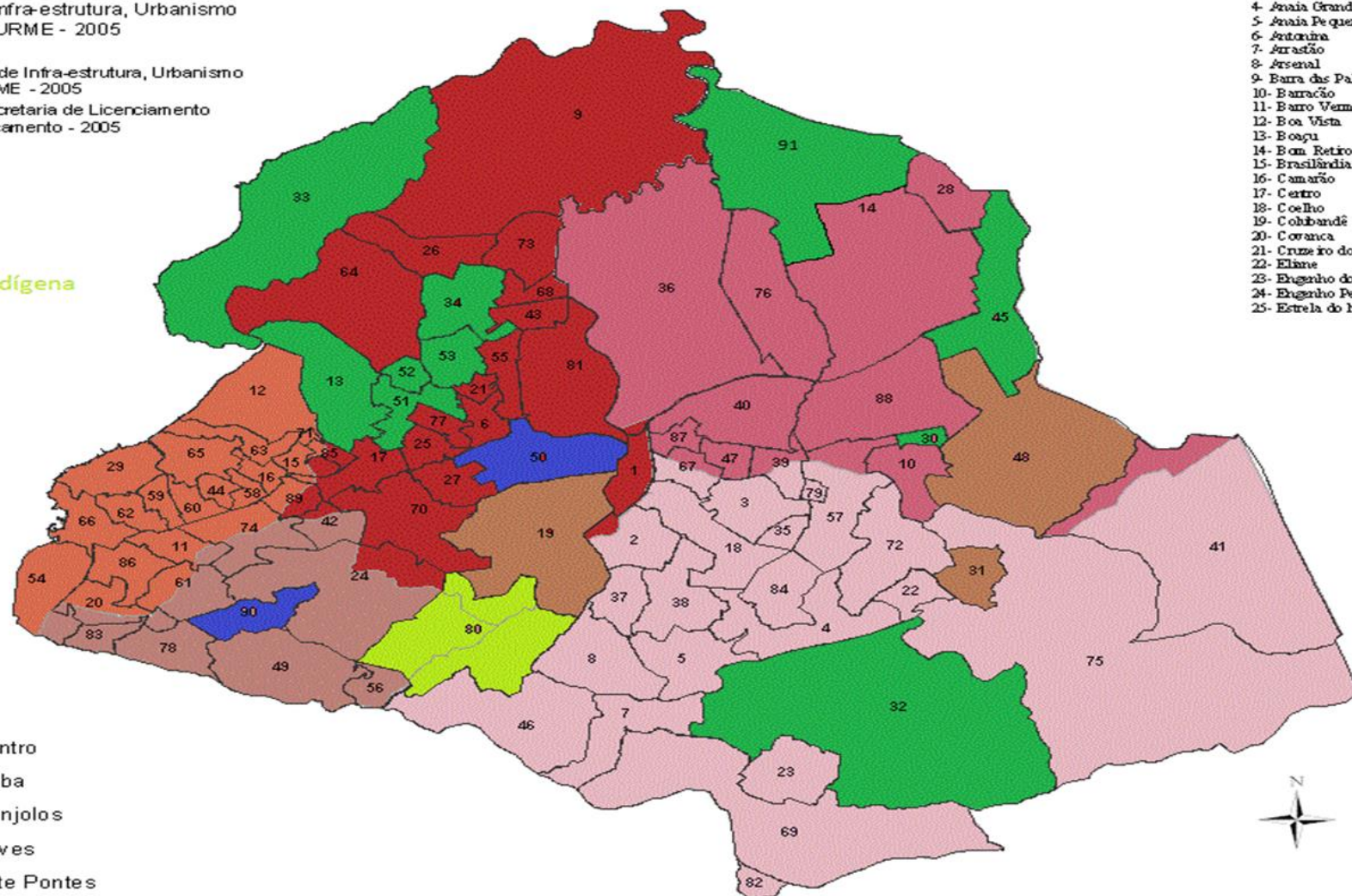
Fonte: Secretaria Municipal de Infra-estrutura, Urbanismo
e Meio Ambiente - SEMIURME - 2005

Elaboração: PMSG - Subsecretaria de Licenciamento
e Fiscalização / Geoprocessamento - 2005

Indígenas
Africanos
Português e Indígena
Oriental

Legenda

-  Bairros
-  1º Distrito - Centro
-  2º Distrito - Ipiúba
-  3º Distrito - Monjolos
-  4º Distrito - Neves
-  5º Distrito - Sete Pontes



- | | |
|------------------------|---------------------------|
| 1- Alcântara | 26- Fazenda do Mineiros |
| 2- Almerinda | 27- Galo Branco |
| 3- Amendoeira | 28- Gebara |
| 4- Anaiá Grande | 29- Gradim |
| 5- Anaiá Pequeno | 30- Guarani |
| 6- Antonina | 31- Iech |
| 7- Arraújo | 32- Ipiúba |
| 8- Arsenal | 33- Itaoca |
| 9- Barra das Palmeiras | 34- Itauna |
| 10- Barracão | 35- Jardim Amendoeira |
| 11- Barrão Vermelho | 36- Jardim Catarina |
| 12- Boa Vista | 37- Jardim Nova República |
| 13- Boaga | 38- Jockey |
| 14- Bon Retiro | 39- Lagoinha |
| 15- Brasilândia | 40- Laranjal |
| 16- Camarão | 41- Largo da Idéia |
| 17- Centro | 42- Lindo Parque |
| 18- Coelho | 43- Luz Caçador |
| 19- Cobandê | 44- Mangueira |
| 20- Coranca | 45- Marambaia |
| 21- Cruzeiro do Sul | 46- Maria Paula |
| 22- Eliane | 47- Mirambi |
| 23- Engenho do Roçado | 48- Monjolos |
| 24- Engenho Pequeno | 49- Morro do Castro |
| 25- Estrela do Norte | 50- Mutundo |
| | 51- Mutuá |
| | 52- Mutuagaçu |
| | 53- Mutuapira |
| | 54- Neves |
| | 55- Nova Cidade |
| | 56- Novo Médico |
| | 57- Pacheco |
| | 58- Parada 40 |
| | 59- Paraíso |
| | 60- Patronato |
| | 61- Pita |
| | 62- Porto da Madama |
| | 63- Porto da Pedra |
| | 64- Porto do Rosa |
| | 65- Porto Novo |
| | 66- Porto Velho |
| | 67- Raul Veiga |
| | 68- Recanto das Acácias |
| | 69- Rio do Ouro |
| | 70- Rocha |
| | 71- Rosane |
| | 72- Sacramento |
| | 73- Salgueiro |
| | 74- Santa Catarina |
| | 75- Santa Isabel |
| | 76- Santa Luzia |
| | 77- São Miguel |
| | 78- Tenente Jardim |
| | 79- Tiradentes |
| | 80- Tribobó |
| | 81- Trindade |
| | 82- Várzea das Moças |
| | 83- Venda da Cruz |
| | 84- Vila Candosa |
| | 85- Vila Iara |
| | 86- Vila Lage |
| | 87- Vila Três |
| | 88- Vista Alegre |
| | 89- Zé Garoto |
| | 90- Zumbi |
| | 91- Guaxindiba |

São Gonçalo:

- Boaçu (13): significa, em tupi, “cobra grande” uma vez que a região era abundante em cobras grandes, tipo Jibóias e até Sucuris.
- Colubandê (19): No passado, a região pertenceu a um judeu e cogitou-se, finalmente, na possibilidade de o nome ser de origem judaica e que o nome Colubandê corresponderia às Colinas de Golã, região em que a participação do povo judeu era muito grande. O livro “São Gonçalo, sua história e seus momentos”, dos autores, Marcos Vinícios Macedo Varella e Nilda Ferreira Mendes Filha, mostra que essa seria a história mais provável sobre a origem do nome. Já foram empregadas outras quatro formas; “Galão-bandê”, “Engenho de Galambandé”, “Golambandê” e “Alambandé”
- Guarani (30): atribuído aos indígenas pertencentes ao grupo guarani

São Gonçalo:

- Guaxindiba (91): em Tupi, significa "planta aquática de beira de rios". Esta planta era muito comum na região, mas encontra-se atualmente em extinção ou praticamente extinta.
- Ieda (31): Do hebraico Iadah, que quer dizer "favo de mel". Por extensão, carrega o sentido de "mulher doce" ou "mulher com grande doçura". Possivelmente o nome da proprietária ou parente.
- Ipiíba (32): significa, em tupi, "planta de aipim". Marcado pela atividade agrícola tradicional.
- Itaoca (33): em tupi-guarani significa (ITA=Pedra + OCA= Casa) Casa de Pedra, caverna. Referindo-se a uma possível habitação nas cavernas da área.
- Itaúna (34): em tupi i'ta 'pedra' + tupi 'una 'negro'
- Marambaia (45): em tupi-guarani significa literalmente: "cerca (paliçada) de guerra" (marã+mbaia) que se refere a fortificação levantada para algum enfrentamento.

São Gonçalo

- Monjolo (48): A palavra tem, provavelmente, origem sânscrito, vindo de mucala, é um instrumento tipo pilão movido a água, trazido do Japão e sudeste asiático, usado para descascar arroz, café, milho e etc.
- Mutondo (50): Significa "de manhã" em nianja. (Malawi, Zâmbia, Zimbábue e Moçambique)
- Mutuá (51): Nome da tribo estabelecida na região.
- Mutuapira (52): Pira, em tupi, é um termo genérico para peixe, indicando uma possível atividade pesqueira nos rios da região.
- Mutuaguaçu (53): Guaçu, em tupi-guarani, significa "grande", referindo-se a uma área ampla, talvez de plantio, e de domínio direto da tribo
- Tribobó (80): Decorre da junção de "tribo", ao termo tupi designativo de água "bó" ou "bóa", que se refere a indígenas que usavam os rios para em trabalhos e divertimento.
- Zumbi (90): Alma que vagueia a horas mortas (cazumbi) ou fantasma de animal morto. "Histórias de zumbis têm origem no sistema de crenças espirituais e nos rituais do vodu haitiano: segundo crenças populares, o vodu faz com que uma pessoa morta volte à vida à procura de vingança com aquelas pessoas que lhe teriam feito mal. Histórias contam sobre trabalhadores controlados por um poderoso feiticeiro."

Fazenda Colubandê



<https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=446829>

Fazenda Colubandê

- No século XVI foram doadas diversas sesmarias às margens da Baía de Guanabara. Dentre as diversas sesmarias, encontrava-se uma que se destacou muito e cuja a porção de terra seria conhecida mais tarde como São Gonçalo.
- A parte que mais progrediu foi a doado para Gonçalo Gonçalves em 1579.
- A Fazenda Colubandê esteve inserida na porção de terra que formava a sesmaria doada à Gonçalo Gonçalves.

Fazenda Colubandê e Engenho

- A construção da Casa Grande se iniciou no século XVII, provavelmente em 1618, pela então proprietária do antigo Engenho Nossa Senhora de Mont'Serrat, dona Catarina Siqueira.
- Posteriormente, o engenho de tal fazenda, foi denominado de Engenho Colubandê.
- A Fazenda foi vendida ainda em construção para Ramires Duarte Leão (que era judeu, mas se converteu ao cristianismo para fugir da inquisição).
- Não era uma fazenda monocultora, mas foi destaque na plantação canavieira e na produção de açúcar e aguardente. Seu engenho era um dos mais produtivos do país.
- Mão de obra escrava.
- Lina Silva fala em seu trabalho que, desde o século XVII, ao redor da cidade do Rio de Janeiro, havia bastante cristãos novos dedicados ao cultivo e processamento da Cana de Açúcar.

Fazenda Colubandê e Engenho

- Ramires Duarte Leão nunca se converteu de verdade ao cristianismo e também trazia judeus perseguidos para as localidades em torno do engenho.
- Morre Ramires Duarte Leão e a fazenda passa aos cuidados de sua esposa Ana do Vale e para seus filhos e cônjuges.
- Foram perseguidos pela Inquisição, presos pelo Santo Ofício.
- Em 1713 a Fazenda é confiscada pela Igreja e entregue aos Jesuítas. Sofre mudanças e é passada para outras pessoas.
- Em 1779 e em 1794 ela pertencia ao Capitão João Ribeiro de Magalhães. Dado relatado por Pizarro nas suas visitas pelas fazendas :“[Engenho de Açúcar] 13. Do alferes João Ribeiro, com 41 caixas, 25 pipas e 65 escravos” (ARAÚJO, 1779)
- O engenho e sua produção se manteve.

Tabela I: Distribuição da produção açucareira do Rio de Janeiro em 1778

Distritos	Nº de engenhos de açúcar	Nº de engenhos de aguardente	Produção de açúcar por caixas	Produção de aguardente por pipas
S ^{to} Antônio de Sá	17	02	255	197
São Gonçalo	24	03	623	451
Maricá	30	02	551	320
Cabo Frio	08	10	117	14
Inhomerim	06	?	55	48
Irajá	27	02	537	329
Guaratiba	34	?	?	?
Campos de Goitacazes	168	09	2.161	141
Total	315	28	4.299	1.500

Tabela: Raiane Oliveira, 2014

- Belarmino Siqueira: O Barão de São Gonçalo foi o último proprietário da Fazenda e do Engenho. Após sua morte, as terras foram deixadas para seus descendentes que ali residiram até 1968
- O Barão de São Gonçalo manteve o plantio de cana de açúcar e outros gêneros, e a produção de açúcar e aguardente a todo vapor por certo tempo ainda.
- Era amigo de D. Pedro II e o hospedou na sede da Fazenda em certas ocasiões.



Barão de São Gonçalo -
https://pt.wikipedia.org/wiki/Belarmino_Ricardo_de_Siqueira

Arquitetura da Fazenda Colubandê

- Uma das mais antigas da arquitetura rural brasileira.
- Não possui um padrão de estilo arquitetônico por ter pertencido a várias pessoas que contribuíram na sua construção em períodos diferentes.
- Possui um poço próximo a casa.
- Teto em estilo oriental.
- A varanda possui 16 colunas em estilo greco-romano e no intervalo de cada coluna se encontram conversadeiras.
- Possui dois andares com características marcantes do período colonial, com influências arquitetônicas do barroco.
- O andar de baixo era senzala.
- Em 1969 o antigo chão de madeira foi trocado pelo atual, de tijolo de barro.

1) Conversadeiras na
varanda, 2012



2) Poço interno da
Fazenda Colubandê



Fotos 1 e 2: <http://artenarede.com.br/blog/index.php/fazenda-colubande-historia-artetragedia-e-descaso-parte-i/>

Capela da Fazenda Colubandê

- Construída em 1618 primeiramente sendo dedicada a Nossa Senhora de Mont'Serrat.
- Em 1740 a capela passa por reforma e seus proprietários da época a oferecem a Nossa Senhora de Sant'Ana (dedicada até hoje).
- Estilo: jesuítico e detalhes mouro na parte superior da capela.
- Cheia de detalhes, teto abobadado com 3 medalhões de motivos florais pintados e abertura para o sino.
- Nas paredes da capela há dois painéis de azulejos portugueses em estilo barroco-rococó, instalados em 1740.
- O altar-mor é todo revestido com pintura dourada.
- Sua última reforma ocorreu em 1805.
- Em janeiro de 2017, o retábulo de madeira do altar-mor foi roubado.



Capela de Nossa Senhora de
San'Ana - © 2021 IBGE -
Instituto Brasileiro de
Geografia e Estatística

Painel de azulejos no interior da Capela de
Sant'Ana -
[http://artenarede.com.br/blog/index.php/
fazenda-colubande-historia-artetragedia-
e-descaso-parte-i/](http://artenarede.com.br/blog/index.php/fazenda-colubande-historia-artetragedia-e-descaso-parte-i/)



[http://artenarede.com.br/blog/in
dex.php/fazenda-colubande-
historia-artetragedia-e-descaso-
parte-i/](http://artenarede.com.br/blog/index.php/fazenda-colubande-historia-artetragedia-e-descaso-parte-i/)

Tombamento

- Foi tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional em 23 de março de 1940
- “A Fazenda Colubandê e Capela de Sant’Ana é bem cultural tombado pelo Iphan, inscrito no Livro das Belas Artes, Volume 1, processo nº 212-T-39, nº de inscrição 285, folha 49, data de tombamento 23/03/1940. O bem se situa na Rua Expedicionário Ari Rauen s/nº (Rodovia Amaral Peixoto, Km 10), Colubandê, Município de São Gonçalo/RJ e é de propriedade do Estado do Rio de Janeiro.” (<http://portal.iphan.gov.br/>)

1969 em diante

- Desapropriada pelo antigo Governo do Estado do Rio de Janeiro em 19/11/1969
- Passou a ocupar o Corpo de Policiamento Militar por meio de decreto nº 14.406
- 1988 – 2012: sede do Batalhão de Polícia Florestal e Meio Ambiente
- Em 2012 o Batalhão de Polícia Florestal se muda para outra sede, deixando a Fazenda desocupada
- De 2012 para cá a Fazenda sofre empasse entre os Governos Federais, Estaduais e Municipais

Alguns pontos relacionados com a cidade de Niterói

A seguir podemos ver um cronograma dos principais fatos ocorridos em São Gonçalo desde a doação da sesmaria e reproduzido na dissertação de mestrado de Jaqueline Wenderroscky José Lopes Veloso que retirou tal cronograma da obra de Braga, 2006:

- De Sesmaria (4/1579) até a elevação de Freguesia (2/1647) perfazem 68 anos;
- De Freguesia (2/1647) até passar a pertencer a Niterói (5/1819) perfazem 172 anos;
- De Distrito de Niterói (5/1819) até a elevação de Vila (9/1890) perfazem 71 anos;
- De Vila (9/1890) a Município (10/1890) perfazem 20 dias;
- De Município (10/1890) até retornar a Niterói (5/1982) perfazem 1 ano e 7 meses;
- De Distrito de Niterói (5/1892) até retornar a Município (12/1892) perfazem 7 meses;
- De Município (12/1892) a elevação de Cidade (11/1922) perfazem 30 anos;
- De Cidade (11/1922) até retornar a Vila (1923) perfaz menos de um ano;
- De Vila (1923) até retornar a Cidade (12/1929) perfazem 6 anos
- São Gonçalo se emancipa de Niterói em 1943

- Belarmino Siqueira, o Barão de São Gonçalo é uma pessoa muito importante e influente na política, na economia e na agricultura não somente de São Gonçalo, mas também de Niterói, Rio de Janeiro e regiões vizinhas.
- Foi proprietário do palacete, no Ingá –Niterói.

Propostas

- Após a retirada da sede do Batalhão de Polícia Florestal de dentro da fazenda, suas terras ficaram praticamente abandonadas. Ocorre eventualmente uma manutenção (roçado dos matos)
- Sofre impasse do poder público em todas as esferas
- Algumas propostas surgiram para que a Fazenda voltasse a ser ocupada:
 - ❖ Uma revitalização voltada para a área verde em si, não abrangendo o casarão e nem a capela
 - ❖ A segunda era de se fazer do Casarão um centro cultural e abarcava toda a área da Fazenda



ISSN 1677 6976 | www.ivt.coppe.ufrj.br/caderno

Requalificação da Fazenda Colubandê em São Gonçalo/RJ como atrativo turístico por meio de práticas de ecoturismo e educação ambiental

Revitalization of the Colubandê Farm In São Gonçalo/RJ as a touristic attraction through ecotourism and environmental education practices

Recalificación de la hacienda Colubandé en São Gonçalo/RJ como atractivo turístico a través de prácticas de ecoturismo y educación ambiental

DOI: <http://dx.doi.org/10.18472/cvt.18n3.2018.1559>

Alessandra Lopes Freitas <alefreltas1972@hotmail.com >

Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (Cefet/RJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Marco Aurélio Moura da Cunha <marco_m3transportes@yahoo.com.br >

Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (Cefet/RJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Suellen Alice Lamas <lamas.suellen@gmail.com >

Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (Cefet/RJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

☰ Pesquise no Google Maps 🔍

Veja os tempos de viagem, o trânsito e os lugares por perto

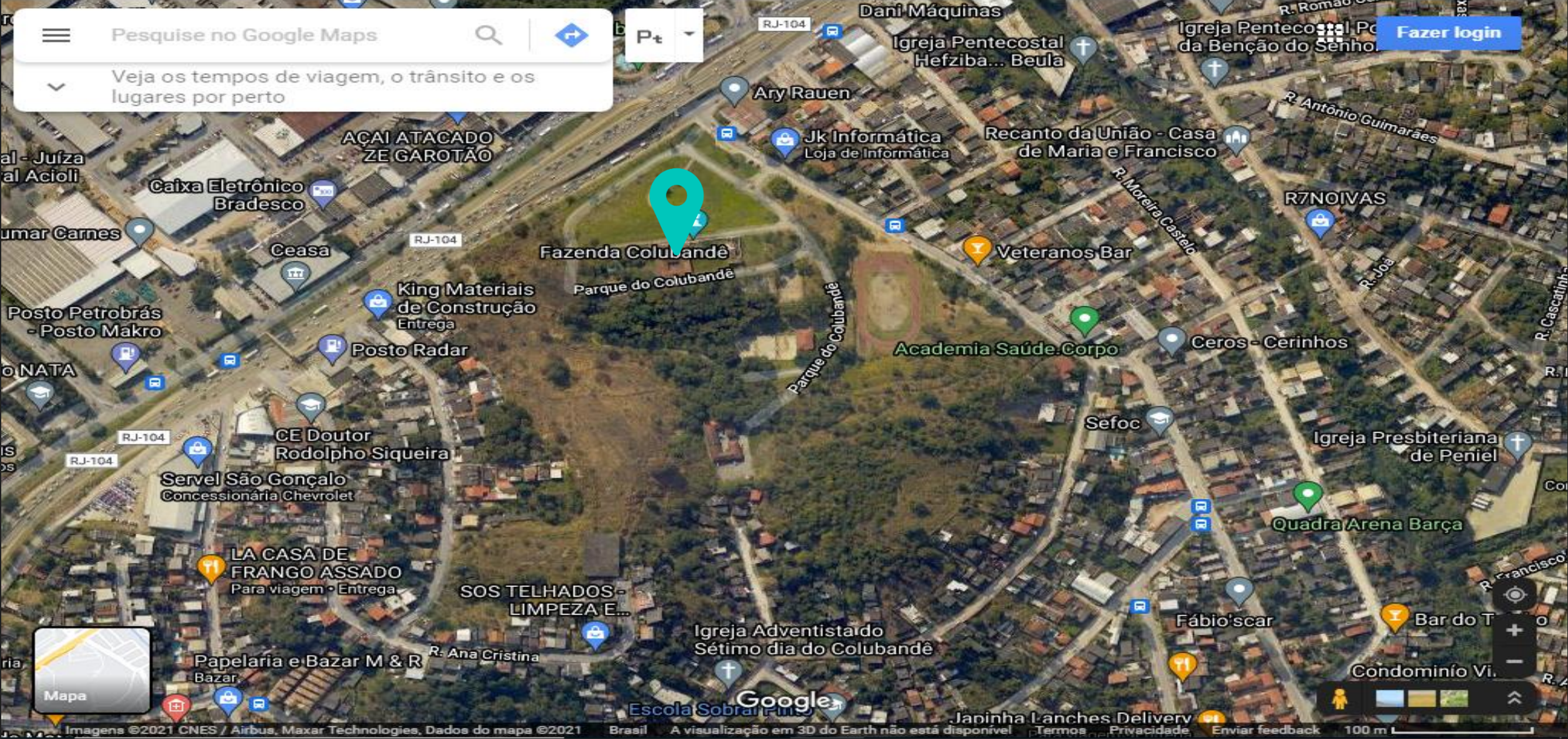


Foto: Google maps

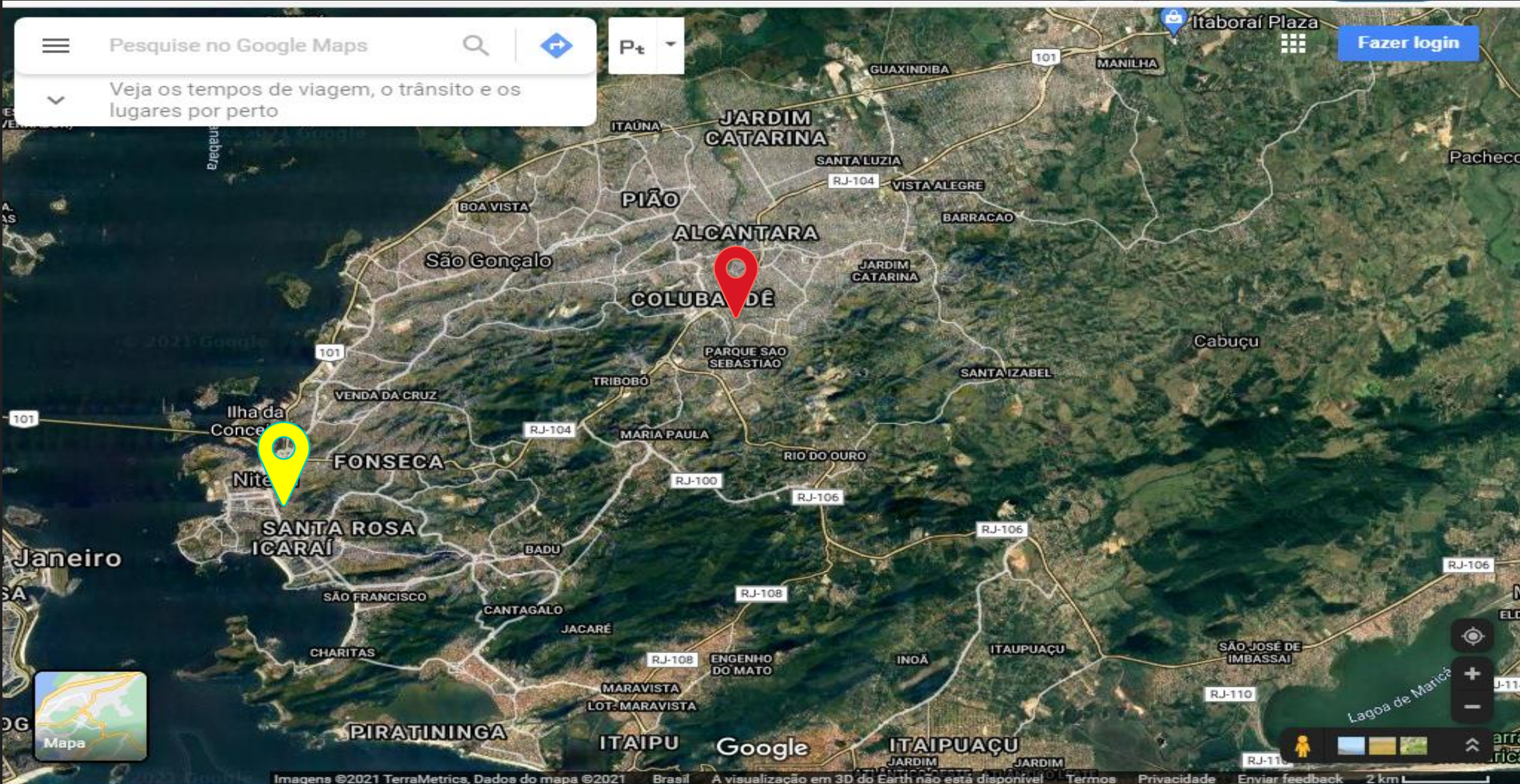


Foto: Google maps

15 respostas

Não está aceitando respostas

Mensagem para os participantes

Este formulário não aceita mais respostas

resumo

Pergunta

Indivíduos

Mora em São Gonçalo ou Niterói?

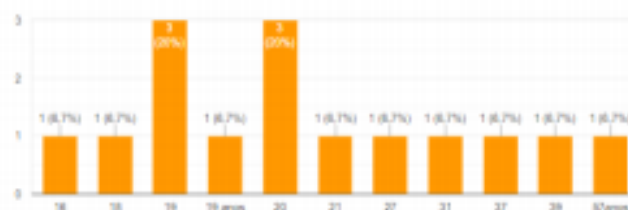
15 respostas



Perguntas Respostas 15

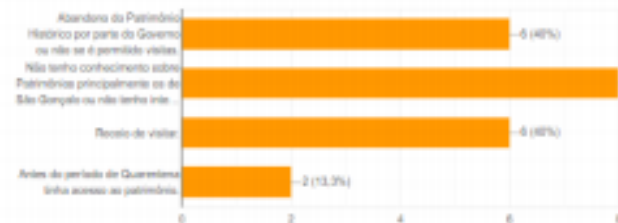
Idade?

15 respostas



Abaixo se encontra alguns dos Patrimônios Históricos de São Gonçalo. Selecione os motivos pelo qual você tinha ou não acesso:

15 respostas



Formulário:

Você tem conhecimento sobre a História de seu Município ou antepassados de (Niterói/São Gonçalo) ? Se quiser nos contar com um breve texto.

12 respostas

Sim. Já li livros sobre a história de São Gonçalo. Interessante a primeira corrida automobilística da América ter sido aqui e também as histórias do palácio do Mimi em Estrela do Norte, lugar de festas da alta sociedade do Rio de Janeiro.

Não tenho

Não conheço.

Não tenho conhecimento. Quando mais nova não sabia da história do município e mais vaihe acabei não procurando mais informações sobre.

Não

Dentre os prédios históricos está a fazenda do engenho novo, na Quinta Dom Ricardo. É uma belíssima propriedade e é bem próxima a mim, já a visitei algumas vezes, porém se encontra abandonada e sem os devidos cuidados. Sobre sua história: a fazenda pertenceu ao barão de São Gonçalo (Baltarino), já tendo sido visitada pelo próprio Imperador D. Pedro II, segundo relatos.

Você tem conhecimento sobre a História de seu Município ou antepassados de (Niterói/São Gonçalo) ? Se quiser nos contar com um breve texto.

12 respostas

Dentre os prédios históricos está a fazenda do engenho novo, na Quinta Dom Ricardo. É uma belíssima propriedade e é bem próxima a mim, já a visitei algumas vezes, porém se encontra abandonada e sem os devidos cuidados. Sobre sua história: a fazenda pertenceu ao barão de São Gonçalo (Baltarino), já tendo sido visitada pelo próprio Imperador D. Pedro II, segundo relatos.

Não /

Sim, acredito que sei o básico

Apenas conheço algumas curiosidades, uma delas seria que São Gonçalo sediou o primeiro centro de macumba do país.

NÃO

Nãoo

não tenho

Deixe suas críticas, sugestões, experiências, etc... sobre o Patrimônio Cultural e Histórico de Niterói e/ ou São Gonçalo.

15 respostas

Uma pena obras grandiosas dessas não serem valorizadas pelo poder público.

As cidades acham que para modernizar tem que destruir o passado.

Gostaria de visitar a fazenda colubandê

Os patrimônios culturais estão abandonados, ou sem segurança para visitação.

Há pouco conhecimento, pouco cuidado da parte do governo (pra não falar abandono) e há pouco incentivo às visitas, divulgação e turismo cultural de São Gonçalo.

Acho que deveriam falar mais sobre os patrimônios. Eu mesmo só conhecia de nome a Fazenda Colubandê. Esses patrimônios foram esquecidos e apagados da História das cidades.

É muito triste que as memórias e histórias das nossas cidades estejam se perdendo por conta do desocaso dos governantes e dos órgãos responsáveis. Alguns desses prédios possuem uma história riquíssima e poderia fornecer material para diversas pesquisas em alguns espaços espaço-temporais.

Deixe suas críticas, sugestões, experiências, etc... sobre o Patrimônio Cultural e Histórico de Niterói e/ ou São Gonçalo.

15 respostas

Os patrimônios não são valorizados e sua preservação e visitação não são incentivados. Acabam ficando esquecidos e até desconhecidos pelo público.

Muito triste ver prédios históricos tão belos, que são parte da história de Niterói indo às ruínas por conta de descuido e desocaso do governo.

Falta de estrutura e de incentivo da prefeitura para visitantes

Queria que fossem mais divulgados

Acho que conscientização é a palavra chave, através dela podemos lembrar de como esses monumentos são importantes para a nossa história e assim exigir o nossos direitos de preservação dos quais.

Tudo abandonado.

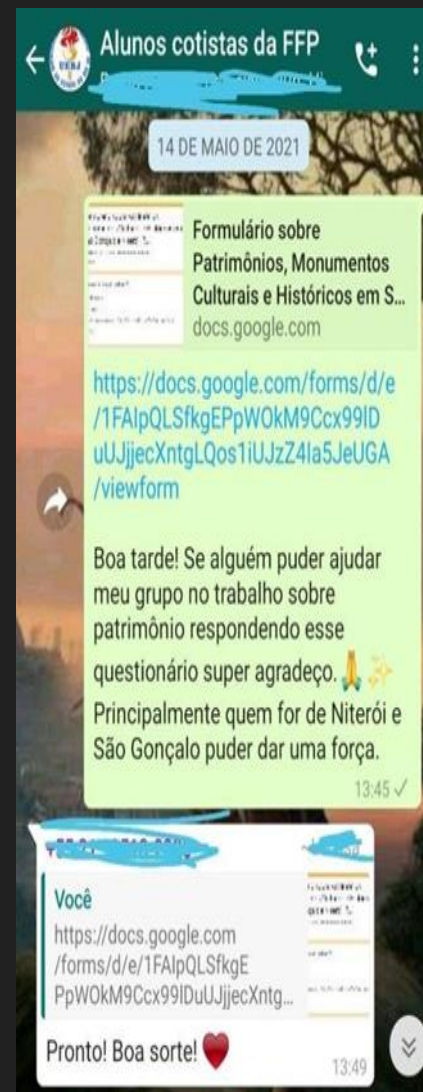
Além da divulgação no Facebook pessoal, foi tentada uma abordagem encaminhando o formulário por status e grupos de universitários do WhatsApp:

O "Povos e Comunidades" - Oficina Proiniciar UERJ na qual continha 7 integrantes,

O No grupo "Caloures História 2020" - estudantes calouros, veteranos da UERJ FFP com 47 integrantes,

E o grupo "Alunos Cotistas da FFP" - UERJ de São Gonçalo com 57 integrantes.

No total houve somente 15 respostas a maioria de universitários da área de Humanas, moradores de São Gonçalo ou Niterói. Tentamos, porém não obtivemos sucesso para a divulgação do formulário com o grupo do Facebook " São Gonçalo Antigo" no qual membros compartilham memórias sobre a cidade e pessoas da Região. A primeira resposta do formulário foi realizada dia 13/ 05/ 2021 e a ultima dia 16/ 05/ 2021 entretanto, o período de divulgação foi maior que de uma semana.



O que foi citado pelos Moradores da Cidade:



Fazenda Engenho Novo- Monjolos, SG. Em 1830 pertenceu ao Barão de SG Belarmino. <http://saogoncaloturismo.com.br/project/fazenda-engenho-novo/>



Casa fundada em 1908 Ubanda em Neves - SG. <https://extra.globo.com/noticias/religiao-e-fe/casa-onde-foi-fundada-umbanda-em-sao-goncalo-sera-demolida-esta-semana-2682118.html>



Corrida SG fonte: ACB.

<https://territoriogoncalenseprovisorio.wordpress.com/2009/06/14/sao-goncalo-sediou-a-primeira-corrida-do-brasil/>



Monumento ao Centenário da Primeira Corrida Automobilística no Brasil (1909-2009) <https://simsaogoncalo.com.br/sao-goncalo/voce-sabia-que-2a-corrida-oficial-de-automoveis-do-brasil-foi-em-sao-goncalo/attachment/20150526-002-corridas-tafulhar/>



Palacete do Mimi, adquirido pelo Sr. Emir Porto em 1951, palco de grandes festas. <https://www.jornaldaki.com.br/post/s%C3%A3o-gon%C3%A7alo-e-seus-%C3%ADcones-liter%C3%A1rios-o-palacete-do-mimi>

Patrimônios históricos da 2ª Guerra Mundial, no Patronato, estão abandonados. <https://www.osaogoncalo.com.br/geral/61544/patrimonios-historicos-estao-largados-em-sao-goncalo>



Deixe suas críticas, sugestões, experiências, etc... sobre o Patrimônio Cultural e Histórico do Niterói e/ou São Gonçalo.



Título da avaliação antiga

Abaixo se encontra alguns dos Patrimônios Históricos de São Gonçalo. Selecione os motivos pelo qual você tinha ou não acesso:



- Acesso do Patrimônio Histórico por parte do Governo ou não se é permitido visitar.
- Não tenho conhecimento sobre Patrimônios principalmente os de São Gonçalo ou não tenho interesse.
- Receio de visitar.
- Antes do período de Quarentena tinha acesso ao patrimônio.
- Outros...

Conclusão:

- O abandono de Niterói, e principalmente São Gonçalo com a questão de pesquisa científica, ainda mais em campo.
- Violência e falta de segurança, onde muitos lugares não se é permitido entrada.
- Receio da população.
- Pouco conhecimento sobre suas origens com poucas informações, falta de resquícios tendo informações com base na memória dos moradores.
- Pouco conteúdo do passado dessas cidades como mapas, documentos, livros... que ajudarlam nas pesquisas.
- Pouco ou praticamente nenhum interesse por parte do governo. Em promover educação, cultura, gerar turismo ou algo que despertasse o interesse na identidade da população.
- Falta de zelo e indiferença ao patrimônio público, principalmente nessas Cidades.
- Interesses de empresas com suas obras.
- Pesquisas incompletas por esses fatores citados.
- Bens tombados fechados na qual não se tem acesso.

Sítio Arqueológico na praia da Luz - SG

Consulta retornou 7 registros de 27902 resultados

CNSA	Nome	Município	UF
RJ00288	Sambaqui do Zé Garoto	São Gonçalo	RJ
RJ00287	Sítio Arqueológico da Ilha do Portal	São Gonçalo	RJ
RJ00913	Praia da Luz	São Gonçalo	RJ
RJ01078	sítio histórico bom retiro	São Gonçalo	RJ
RJ01189	Sítio Anais Pequeno	São Gonçalo	RJ
RJ01192	Sítio Jóquei	São Gonçalo	RJ
RJ01248	São Gonçalo I	São Gonçalo	RJ

Ministério da Cultura
Sistema Nacional de Inventários Culturais - SINIC

Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos CNSA / SGPA*

Centro Nacional de Arqueologia - CNA

Nome do sítio: Praia da Luz
Outras designações e siglas: Sambaqui do Capim
Município: São Gonçalo
Descrição sumária do sítio:
Sítios relacionados:

Comprimento: m Largura: m Altura máxima: m (a partir do nível do mar)

Área: m² Medição: Estimada Passo Mapa Instrumento

Unidade geomorfológica:
Compartimento topográfico:
Altitude: m (com relação ao nível do mar)
Água mais próxima:
Distância: m
Rio:
Bacia:

Vegetação atual:
 Floresta ombrófila Savana (cerrado)
 Floresta estacional Escuma-estépea (Caatinga)
 Campinarana Estepo
 Capoeira Outra

Uso atual do terreno:
 Atividade urbana Pasto
 Via pública Plantio
 Estrutura de fazenda Área devoluta
 Outra

Propriedade da terra: Área pública Área privada Área militar Área indígena
 Outra:

Proteção legal: Unid. de conservação ambiental
 Em área tombada Municipal Estadual Federal Patrim. da humanidade

Categoria:
 Unicomponente Pré-colonial
 Multicomponente Do centro Histórico

Tipo de sítio:
Forma:
Viso da sala:

Estratigrafia:
 Contato de deposição Em superfície Em profundidade
 Exposição Cú aberto Abrigo sob rocha Dista Submerso
 Outra:

Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos*

Nome do sítio: Praia da Luz
Outras designações e siglas: Sambaqui do Capim
Município: São Gonçalo
Descrição sumária do sítio:
Sítios relacionados:

Artefatos:
 Área de refugio Canal tipo trincheiras, valotas
 De lançamento Círculos de pedra
 De Combustão Estacas, buracos de fossos
 Fossos Fossas
 Vestígios de edificações Marcas de terra, listras de argila
 Vestígio de mineração Paleofitas
 Alinhamento de pedras Paleopedas
 Marcas pretas Concentrações cerâmicas - quant.
 Outras

Artefatos:
 Lítico lascado Cerâmico
 Lítico polido Sólido cerâmico
 Sólido material orgânico
 Outras vestígios líticos

Material histórico:
 Outras vestígios orgânicos
 Outras vestígios inorgânicos

Arte rupestre: Pintura Gravura Assento

FILIAÇÃO CULTURAL

Artefatos líticos:
 Tradições:
 Fossos
 Complementos:
 Outras atribuições:

Artefatos cerâmicos:
 Tradições:
 Fossos
 Complementos:
 Outras atribuições:

Artefatos rupestres:
 Tradições:
 Estilos:
 Complementos:
 Outras atribuições:

Outras técnicas rupestres:
 Datações Absolutas:
 Datações Relativas:
 Grau de integridade:
 Fatores de destruição:
 mais de 75% entre 25 e 75% menos de 25%
 Erosão eólica Erosão fluvial Vandalismo
 Erosão pluvial Atividades agrícolas
 Construção de estradas Construção de muretas

Outras técnicas rupestres:
 Outras técnicas atribuídas:
 Possibilidades de destruição:
 Medidas para preservação:
 Relevância do sítio:
 Alto Médio Baixo

Arquivos documentados no sítio:
 Registro Sondagem ou Corte estratigráfico
 Caixa de superfície Escavação de grande superfície
 Levantamento de perfil rupestre

Nome do responsável pelo registro: Lina H. Kemp
 Data do registro: / / Ano do registro:

http://portal.iphan.gov.br/sgpa/cnsa_resultado.php

Soluções e possíveis projetos:

Promover segurança e abertura para visitas do patrimônio, por parte do Governo.

Projetos para educação patrimonial, cultural e turístico.

Restaurar o patrimônio, continuar e promover novas pesquisas.

Preservar o patrimônio.

The screenshot shows the website for the Memorial da Matriz Igreja de São Gonçalo de Amarante. The header features the title and a navigation menu with links for 'O MEMORIAL', 'GALERIA', 'ASSINA', 'ACERVO', 'GRUPO', and 'CONTATO'. The main content area is titled 'SOBRE O MEMORIAL' and includes a photograph of the interior of the church, which is furnished with red chairs and a wooden altar. To the right of the photo is a text block describing the memorial as a center for research and cultural promotion, dedicated to the construction of history, preservation of heritage, and valorization of the culture of the class of São Gonçalo. Below this, there is a smaller photograph of a display case containing various religious artifacts. To the right of the display case is a social media-style post with the text 'Igreja Matriz de São Gonçalo ganha memorial histórico' and the date 'O São Gonçalo: 14/04/2017'. At the bottom of the page, there is a footer with the copyright notice '© 2017 por Memorial da Igreja Matriz de São Gonçalo de Amarante. Criado com Wix.com' and several logos, including those of the UFRN, the Municipality of Amarante, and the Igreja Matriz de São Gonçalo de Amarante.

Por memorial da Igreja Matriz de São Gonçalo. "O MEMORIAL." *Memorialdamatrizsg*, 2017, memorialmatrizsg.wixsite.com/memorialdamatrizsg.

São Gonçalo Antigo
12 de jan às 16:39 · 🌐

Rafael Corrêa · São Gonçalo Antigo
10 de jan às 10:37 · 🌐

Corrida realizada em 1954 pelo extinto Carioca E.C. situado na esquina da av. Paiva o trajeto foi feito entre o Clube Carioca até o Humaitá Atlético Clube na 3ª foto vemos o vencedor chegando e ao fundo a Igreja de São Sebastião



[Seguir](#) [Mensagens](#) [Mais](#)

São Gonçalo Antigo
Site de sociedade e cultura
São Gonçalo, Brazil

[Seguir](#) [Mensagens](#) [Mais](#)

Aline, Marcelo e outras 12.603 pessoas curtiram isso

Fotos Comunidade Vídeos Eventos Sobre

(21) 99745-7170
teclogyix@gmail.com
+55 27 99812-9806

Administrador: Anselmo Lopes da Silva.
Estudos e pesquisas sobre a cidade de São Gonçalo (RJ) Brasil.

Site de sociedade e cultura

Enviar mensagem

Resgate cultural do Município de São Gonçalo RJ.
Facebook: Anselmo Lopez da Silva

Impressum
A história, diz Cícero, é a testemunha dos tempos, mestra da vida, luz da verdade. "Testis temporum, lux veritatis, magister vitae".

Poeira da Historia
Educação
Por historiadores que decidiram romper as barreiras da universidade.
Ver tradução
linktr.ee/poeirahistoria

[Segui...](#) [Mensag...](#) [Contato](#) [Mais](#)

Pequena África
Patrimônio 25.01.2020

Pequena África
30.11.2019

Pequena África
06.12.2019

[Grid](#) [Calendar](#) [Profile](#)



- o "Poeira da Historia" (Instagram) canal informativo de historiadores sobre sua Região.
- o "São Gonçalo Antigo" (Facebook) grupo de memória dos moradores de S. Gonçalo.

Fazenda do Engenho Novo é objeto de estudo para professor
Marar no mesmo bairro que do patrimônio motivou o interesse do pesquisador

[Facebook](#) [Instagram](#) [Twitter](#) [LinkedIn](#)

ESCRITO POR REDAÇÃO
22/10/2018 11:26, ATUALIZADO EM 22/09/2018 12:29



Tiago Ronçal conta que a proximidade de sua casa com o patrimônio o motivou a estudar. Foto: Divulgação

Por: Cytia Fonseca

Gonçalo, O. São. "Fazenda do Engenho Novo é Objeto de Estudo para o Professor." <https://www.osaogoncalo.com.br>, Cytia Fonseca, 22 de outubro de 2018, www.osaogoncalo.com.br/geral/54927/fazenda-do-engenho-novo-e-objeto-de-estudo-para-professor. Escrito por redação.

SG ganha primeiro museu
Espaço na Ilha das Flores, em Neves, é vetado para registrar e memória da imigração

[Facebook](#) [Instagram](#) [Twitter](#) [LinkedIn](#)

ESCRITO POR REDAÇÃO
04/09/2016 22:08, ATUALIZADO EM 04/09/2016 22:08



Segundo Rui Antonio, o local recebeu o nome museu em Neves, além do bairro pernambuco. Foto: Leonardo Pereira

Por Marcela Freitas

São Gonçalo ganhou, recentemente, o seu primeiro museu. O Centro de Memórias da Imigração, situado no espaço que hoje abriga a Base Naval da Ilha das Flores, às margens da BR-101, na altura do bairro Neves, abriu oficialmente para o circuito mundial de museus destinados à imigração, em julho deste ano.

A nomenclatura museu garante ao espaço um contorno diferente, o que garante um acesso maior do público. Se antes para visitar o Centro de Memória era necessário agendar, agora, grupos menores de 15 visitantes podem conhecer o espaço sem aviso prévio. O visitante será guiado por um monitor (aluno) da Uerj e um monitor.

Gonçalo, O. São. "SG Ganha Primeiro Museu." <https://www.osaogoncalo.com.br>, Por Marcela Freitas, 5 de setembro de 2016, www.osaogoncalo.com.br/geral/18006/sg-ganha-primeiro-museu. ESCRITO POR REDAÇÃO.

Referências bibliográficas

- <https://www.jornaldaki.com.br/post/s%C3%A3o-gon%C3%A7alo-e-seus-%C3%ADcones-liter%C3%A1rios-o-palacete-do-mimi>
- <http://saogoncaloturismo.com.br/project/fazenda-engenho-novo/>
- <https://extra.globo.com/noticias/religioes/casa-onde-foi-fundada-umbanda-em-sao-goncalo-sera-demolida-esta-semana-2682118>.
- <https://territoriogoncalenseprovisorio.wordpress.com/2009/06/14/sao-goncalo-sediou-a-primeira-corrída-do-brasil>
- <https://simsaogoncalo.com.br/sao-goncalo/voce-sabia-que-2a-corrída-oficial-de-automoveis-do-brasil-foi-em-sao-goncalo/attachment/20150526-002-corrídas-tafulhar/>

- <http://promemoriasg.blogspot.com/2014/04/o-caso-do-esquecimento-dos-sambaquis-de.ht ml?m=1>
- <https://www.osaogoncalo.com.br> , Cyntia Fonseca, 22 de outubro de 2018, www.osaogoncalo.com.br/geral/54927/fazenda-do-engenho-novo-e-objeto-de-estudopara-professor
- http://portal.iphan.gov.br/sgpa/cnsa_resultado.php
- memorialmatrizsg.wixsite.com/memorialdamatrizsg.
- http://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_cartografia/cart309970/cart309970.jpg
- http://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_cartografia/cart1033403/cart1033403.htm
- <http://saogoncaloturismo.com.br/projetos/capela-da-nossa-senhora-da-luz/>
- culturaniteroi.com.br
- GUIMARÃES, Geny Ferreira. " Guaxindiba/RJ: do rural e do urbano ", Dissertação de mestrado. UFRRJ. 2004.
- MOREIRA, Thais Helena. "Confederação Dos Tamoios." UFES, youtu.be/NSQfs1Ksdvw 15 de agosto de 2020

- <https://languages.oup.com/google-dictionary-pt/>
- <https://www.ibge.gov.br/>
- <http://culturaniteroi.com.br/site/>
- <http://www.ihgi.org/432034561#:~:text=No%20passado%2C%20a%20regi%C3%A3o%20pertenceu,po vo%20judeu%20era%20muito%20grande.>
- https://servicos.pmsg.rj.gov.br/diario_oficial.php
- <https://www.dicionariotupiguarani.com.br/>
- <http://www.niteroi.rj.gov.br/2021/03/31/praias-oceanicas/>
- https://www.saogoncalo.rj.gov.br/?page_id=4909
- https://www.researchgate.net/figure/Figura-1-Localizacao-Espacial-do-Municipio-de-Niteroi_fig1_320592579
- <https://pt.wikipedia.org/wiki/Monjolo>
- <https://www.dicionariodenomesproprios.com.br/ieda/#:~:text=leda%3A%20Significa%20%E2%80%9Cfavo%20de%20mel,dizer%20%E2%80%9Cfavo%20de%20mel%E2%80%9D.>

- https://pt.wikipedia.org/wiki/Fazenda_Colubande
- <http://artenarede.com.br/blog/index.php/fazenda-colubande-historia-artetragedia-e-descaso-parte-i/>
- <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=446829>
- <https://diariodoporto.com.br/governo-promete-restaurar-fazenda-colubande-em-sao-goncalo/>
- ALVES, Marcelo Inacio de Oliveira. Senhores de escravos no recôncavo do Rio de Janeiro
- CAMPOS, Maristela Chicharo. O governo da cidade: elites locais e urbanização em Niterói (1835-1890)
- FREITAS, A. L.; CUNHA, M. A. M. da.; LAMAS, S. A. Requalificação da Fazenda Colubandê em São Gonçalo/RJ como atrativo turístico por meio de práticas de ecoturismo e educação ambiental. Caderno Virtual de Turismo. Dossiê temático Turismo, Natureza e Cultura: diálogos interdisciplinares e políticas públicas. Rio de Janeiro, v. 18, n. 3, p. 57-71, dez. 2018.
- OLIVEIRA, Raiane. O mundo dos fundos: O Barão de São Gonçalo e seus escravos. Dissertação de mestrado. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. UNIRIO. 2014
- SANTOS Marcelo Guerra. O rural em regiões metropolitanas: a Fazenda Engenho Novo, São Gonçalo [recurso eletrônico] / Marcelo Guerra Santos (Organizador).- 1. ed. - Rio de Janeiro : EdUERJ, 2020.
- VELOSO, Jaqueline Wenderroscky José Lopes. Empreendedores de Memória: Memória, Identidade e representações sociais da cidade de São Gonçalo. Dissertação de mestrado. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. UNIRIO. 2012